

HORTA COMUNITÁRIA UM BENEFÍCIO PARA TODOS



Falando um pouco sobre as hortas comunitárias, sabe-se que são espaços de trabalho coletivo e voluntário, que visam a produção de alimentos dentro das comunidades. A implantação dessa iniciativa possibilita um tratamento adequado ao espaço (solo) e colabora com a prevenção de pragas urbanas, além de promover a saúde e qualidade de vida, desenvolvem diversos benefícios aos comunitários.



Agora que já conhecemos e aprendemos nas oficinas realizadas em sua comunidade o que é agroecologia, que tal encontrar os 7 detalhes que diferenciam as duas cenas?



Jogo 7 erros: Nuvem, maçã, galinha, barra, espiga de milho, tigela de frutas, barraca.



Boletim semestral - Dezembro 2022
www.projetoconviver-ba.com.br

EXPEDIENTE

Equipe de Consultoria:
PrintRio Comunicação

Jornalista Responsável:
Sarah Silva (DRT-BA 4380)

Fotos:
Equipe PrintRio Comunicação
Projeto Gráfico, Editoração e Tratamento de Imagens:
DOM Criatividade e comunicação

Texto:
Ludmila Bastos
Revisão do Texto:
Gabriella Pitta
Tiragem:
1000 exemplares

Boletim semestral - Dezembro 2022



A realização do Projeto Conviver é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental estadual, conduzido pelo INEMA

Telefone Verde
0800-071-1050



Conviver realiza Intercâmbio sobre Agroecologia

página 3

Seminários fortalecem as comunidades

página 2

Horta Comunitária Um benefício para todos

página 4



MURAL DE FOTOS Conviver



CONVIVER REALIZA INTERCÂMBIO SOBRE AGROECOLOGIA



Agroecologia – da Compostagem ao Plantio, esse foi o tema do Intercâmbio realizado pela equipe do Projeto Conviver no final do mês de novembro. O evento promoveu diversas atividades que proporcionaram a troca de saberes e fazeres entre as comunidades envolvidas nessa ação.

Através de uma metodologia participativa e visualização na prática de técnicas e ferramentas agroecológicas, a equipe compartilhou o aprendizado entre as comunidades que participam do eixo Preservação Ambiental do Projeto.

Além da equipe de consultoria, estiveram presentes o fiscal de contrato Victor Linhares e membros das comunidades de Boa União e Fazenda Vitória – do município de Alagoíneas; Painelas, do município de Catu; Jacaré, do município de São Sebastião de Passé; Assentamento Bom Jardim, do município de Esplanada e Mato Limpo, do município de Araçás.

Na visita ao Assentamento Maju, localizado em Massapê - São Sebastião do Passé, os comunitários conheceram diversas propriedades agrícolas, fundamentadas em práticas agroecológicas, interagiram e compartilharam saberes para melhorar suas propriedades rurais. Em meio aos aprendizados, a viagem proporcionou diversão e entretenimento aos participantes.

SEMINÁRIOS FORTALECEM AS COMUNIDADES

Atendendo a demandas das comunidades, levantadas nas atividades de Educação Ambiental e Organização Comunitária, a equipe de consultoria do Projeto Conviver realizou dois seminários distintos.

Pensado para as comunidades de Araçás, o Seminário sobre Reaproveitamento dos Resíduos da Mandioca foi realizado no início de setembro, na casa de farinha da



comunidade Fazenda Pêga e contou com a participação de representantes das comunidades de Araçás: Fazenda Pêga, Floresta, Biriba, Fazenda Boa Esperança, Mato Limpo, Garoupa e Fazenda Baixão, além da presença de Victor Linhares, fiscal do contrato, e a mediação do consultor externo Rafael Cezimbra e da equipe do Projeto.

No evento, o mediador explicou sobre a diversidade de finalidades para os resíduos como: a fabricação de tijolo ecológico; a utilização como herbicida, pesticida, inseticida e acaricida natural; a utilização da adubação foliar, biofertilizantes; a utilização da alimentação animal e o uso na fabricação de sabão. Mantendo a todo momento um diálogo participativo, esclareceu as dúvidas acerca dos assuntos abordados deixando as lideranças à vontade para expor suas opiniões.

No final de outubro, foi realizado o Seminário Saberes, Memórias e Vivências: o Papel da Mulher Negra na Organização Comunitária. A atividade foi realizada na sede da Associação dos Moradores e Amigos de Maracangalha e Adjacência, no município de São Sebastião do Passé e teve a presença de lideranças das comunidades de: Boa União, Brejo Grande, Banco de Areia, N. Srª do Carmo, Maracangalha, Jacaré, Lamarão do Passé, também do município de São Sebastião do Passé e do município de Candeias: Mangabeira.

A atividade foi marcada por dois momentos. No primeiro, teve a participação das lideranças convidadas à mesa de diálogo, mulheres negras com grande representatividade em suas comunidades que conversaram sobre a temática, trazendo questionamentos importantes e relatando aos presentes, suas experiências e aprendizados do dia a dia. Mantendo o grupo participativo, a equipe apresentou um vídeo que emocionou a todos e falou sobre o protagonismo feminino na liderança, em especial de mulheres negras e a sua luta. Mediando esta etapa, a consultora e técnica de campo Gabriella Pitta fez uma apresentação conectando aspectos históricos e culturais às falas das lideranças.

Já no segundo momento, a atividade foi conduzida pelo consultor Adilson Bahia. Sua palestra teve o foco na discussão sobre a saúde mental da população negra, com foco na mulher negra, especialmente discutindo as repercussões do cenário da pandemia mundial na saúde mental das pessoas. Na atividade, o consultor ofereceu práticas terapêuticas para que as mulheres possam reforçar o cuidado com saúde mental.

Assim, tivemos eventos realizados com êxito que atenderam às expectativas das comunidades envolvidas.

